



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estratégia De Educação Em Saúde Sobre Desenvolvimento Neuropsicomotor No Ambulatório De Bebês De Alto Risco

**Autores:** JULIANA CARNEIRO MONTEIRO WANDERLEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ELEONORA RAMOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), HERCÍLIA DE OLIVEIRA COSTA DAMACENO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ILARY GONDIM DIAS SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LAÍS MARIA SILVA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LILIANE COELHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ROBERTA MAYUMI PINTO YADA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SARAH GREGÓRIO FALCÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

**Resumo:** Introdução: A educação em saúde busca fortalecer a autonomia e o protagonismo do usuário. No âmbito do desenvolvimento infantil, esses aspectos são importantes para que os cuidadores sejam inseridos no processo terapêutico de forma eficaz. Objetivo: Relatar a experiência de um projeto de extensão universitária que visa fornecer informação segura, esclarecer dúvidas e oferecer um espaço acolhedor para as famílias acompanhadas no ambulatório de follow-up de bebês de alto risco de um hospital universitário. Métodos: Inicialmente, foram realizadas reuniões remotas de cunho didático-pedagógico, com a colaboração da equipe multidisciplinar do ambulatório. As atividades presenciais iniciaram em agosto de 2021. Nesses encontros, eram realizadas discussões entre equipe multidisciplinar e pais e responsáveis, sobre a diferença entre crescimento e desenvolvimento, como estimular os bebês com o auxílio das informações da Caderneta de Saúde da Criança (CSC), além de orientação sobre o cálculo da idade corrigida para avaliação do neurodesenvolvimento, a relação do desenvolvimento e o uso das telas na infância, entre outros assuntos. Resultados: Observou-se que a maioria dos responsáveis relatou não saber usar, nem ter recebido a CSC, por isso também foram informados sobre como obtê-la via internet. Os responsáveis foram bastante receptivos às informações e ficavam motivados para participar e esclarecer suas dúvidas, além de sentirem-se mais integrados ao serviço de saúde. Os encontros ajudaram na disseminação de informações seguras, permitindo com que os responsáveis pudessem desenvolver um senso crítico e reflexivo em relação aos cuidados com os seus bebês. Conclusão: A educação em saúde, como base das informações recebidas por pais e cuidadores no âmbito do desenvolvimento neuropsicomotor, oferece fonte segura de orientação. Isso capacita os cuidadores, para que tenham autonomia na identificação e condução de problemas relacionados a esse aspecto da saúde infantil, otimizando o acompanhamento médico.